

M 564
O Dia e SP
15.12.89

11/4/48

Vamos hoje mostrar aos leitores o meio de adquirirem um barometro excelentemente econômico: Metam uma sanguessuga numa garrafa, com água até dois terços da sua capacidade. Rolhem a garrafa com uma substância bastante porosa para que o ar possa penetrar livremente.

A sanguessuga anunciará o tempo do seguinte modo: Quando se enrolar sobre si mesma no fundo da garrafa - "Bom tempo fixo". Quando sai da água e se conserva tranquila - "Chuva ou neve". Quando fôra da água se estorcendo doidamente de um lado para outro como que agitada por movimentos convulsivos - "Tempestade", que rebentará dentro de poucos dias. Se andar de um lado para outro com vivacidade - "Vento".

O Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileira para o ano de 1887, de onde extráio os sábios conselhos acima, não nos diz o que devemos prever caso a sanguessuga faleça subitamente, mas deve ser terremoto. O Almanaque contém muitas outras coisas e é, conforme ele mesmo o declara na capa, "ornado de gravuras e enriquecido com materias de utilidade públicas".

Tem muitos logogrifos, charadas simples, em esquadro, em paralelogramo e enigmas, piterescos ou não; tem centenas de poemas e páginas em prosa e mesmo um "Registro Doloroso" que nos participará a morte, "vítima duma anemia que lhe consumiu as forças" da distinta poetisa Maria Rita, que deixa dois volumes e "era muito afavel, muito atrativa". Em Belém do Pará morreu, vítima de terrível beri-beri, o sr. Julio Carneiro, que apenas contava 18 anos e "seguiu o sistema de Alvares de Azevedo, escrevia e não emendava"; morreu ainda em Paredes de Coura, vítima duma pneumonia dupla, o dr. Albano de Oliveira, "na esperançasidade de 38 anos".

O Almanaque recebe informações e ofertas de todos os pontos de Portugal, Colônias e Brasil. Assim o distinto colaborador sr. Damasceno Vieira, de Porto Alegre (é o senhor general?) lhe manda o livro "Musa Moderna"; um cavalheiro de Agua Preta oferece a comédia com cantoria e dança "O Cura Gogó", de autoria de "Um Nihilista". Há pensamentos bastante originaes e profundos, como este de Estanisláu, rei da Polônia: "A alegria é a saúde da amal, a tristezs é o seu veneno". Com o que fecho, o Almanaque, e a crônica tambem.

Cpm

RC.